

METODOLOGIAS ATIVAS E OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO DOCENTE NA ATUALIDADE: AS POSSIBILIDADES E DESAFIOS DAS METODOLOGIAS ATIVAS NO COTIDIANO ESCOLAR

DOI: 10.5281/zenodo.14703514

Raquel Garcia Nery¹

RESUMO: O objetivo de explorar as metodologias ativas e os desafios enfrentados pelos docentes na atualidade é oferecer uma compreensão aprofundada sobre como essas práticas podem transformar a educação, ao mesmo tempo em que destacam os obstáculos que surgem durante sua implementação. As metodologias ativas tendem a aumentar o interesse e a participação dos alunos, promovendo um aprendizado mais engajado e significativo. Para abordar o tema "Metodologias Ativas e os Desafios Enfrentados pelo Docente na Atualidade", foi adotada uma abordagem metodológica que permite uma análise crítica e abrangente. Este trabalho concluiu que essas metodologias podem impactar positivamente o sucesso escolar, beneficiando todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Ao reconhecer a complexidade e a relevância do tema, o artigo contribui com novas perspectivas e ferramentas para superar os desafios docentes, promovendo melhorias no processo pedagógico. A pesquisa baseou-se em uma abordagem qualitativa, com levantamento bibliográfico de artigos e livros nacionais e internacionais, além de uma análise reflexiva fundamentada nos pressupostos teórico- metodológicos do curso.

Palavras-chave: Metodologias Ativas. Aprendizagem. Ensino.

ABSTRACT: The aim of exploring active methodologies and challenges faced by teachers today is to offer an in-depth understanding of how these practices can transform education, while also highlighting the obstacles that arise during their implementation. Active methodologies tend to increase student interest and participation, promoting more engaged and meaningful learning. To address the topic "Active Methodologies and the Challenges Faced by Teachers Today", a methodological approach was adopted that allows for a critical and comprehensive analysis. This work concluded that these methodologies can safely impact school success, benefiting everyone involved in the teaching-learning process. By considering the complexity and relevance of the topic, the article contributes new perspectives and tools to overcome teaching challenges, promoting improvements in the pedagogical process. The research is based on a qualitative approach, with a bibliographical survey of national and international articles and books, in addition to a reflective analysis based on the theoretical-methodological assumptions of the course.

Keywords: Active Methodologies. Learning. Teaching.

1 Introdução

As metodologias ativas tem sido responsáveis por proporcionar uma nova concepção de aprendizagem, putada em novas dinâmicas de ensino e são abordadas colocando o aluno no centro do processo de aprendizagem, promovendo uma participação mais ativa e envolvente.

¹ Graduação em Artes Visuais pela Universidade Metropolitana de Santos. Especialização em Metodologias do Ensino de Arte pelo Centro Universitário FACVEST - UNIFACVEST. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. r.g.nery@hotmail.com.

Em contraste com métodos tradicionais, onde o professor é o principal transmissor de conhecimento, as metodologias ativas buscam desenvolver habilidades críticas e de resolução de problemas nos alunos.

Assim, o objetivo desse trabalho é analisar a metodologia ativa e suas funcionalidades como método inovador do processo de ensino e aprendizagem, tendo como objetivo principal transformar o processo de ensino-aprendizagem, tornando-o mais dinâmico, participativo e centrado no aluno.

A metodologia de trabalho será realizada a partir do diálogo com autores que discutam essa problemática, por meio da pesquisa bibliográfica. Essas metodologias buscam uma abordagem que vai além da simples transmissão de conhecimento, envolvendo os alunos de maneira mais profunda e engajada.

Esse trabalho está dividido em dois tópicos. No primeiro, é feita uma explanação do que são metodologias ativas e como elas compõem esse cenário como estratégias de ensino que enfatizam a participação ativa dos alunos na construção do seu próprio conhecimento. Em vez de adotar um modelo tradicional de ensino, onde o professor transmite informações e os alunos recebem passivamente, essas metodologias incentivam os alunos a se envolverem diretamente no processo de aprendizagem através de atividades práticas e colaborativas. O objetivo é tornar o aprendizado mais significativo e aplicável. As metodologias ativas são estratégias pedagógicas que colocam os alunos no centro do processo de aprendizagem, incentivando-os a se envolver ativamente na construção do seu próprio conhecimento. Em contraste com o modelo tradicional de ensino, onde o professor é o principal transmissor de informações e os alunos são receptores passivos, as metodologias ativas promovem uma abordagem mais interativa e prática. No segundo, é narrado as principais nuances de aprendizagem com as metodologias ativas de participação ativa e engajamento e aprendizagem experiencial e aplicada.

2 As metodologias ativas na atualidade

A metodologia ativa é uma abordagem de ensino que coloca os alunos no centro do processo de aprendizagem, incentivando-os a participar de forma ativa e envolvente na construção do seu próprio conhecimento. Diferente dos métodos tradicionais, onde o professor transmite informações e os alunos recebem passivamente, as metodologias ativas envolvem os alunos em atividades práticas e colaborativas que promovem um aprendizado mais profundo e significativo. A metodologia ativa serve para transformar e melhorar o processo de ensino-aprendizagem, com o objetivo de tornar a educação mais eficaz, envolvente e relevante para os alunos. A criação e o desenvolvimento dessas metodologias foram impulsionados por diversas necessidades e mudanças no campo da educação.

As metodologias ativas consistem em uma nova concepção de aprendizagem, que busca colocar o estudante no centro da experiência educativa, de modo que ele tenha uma postura ativa na busca do conhecimento. Conforme pontuam Lara et al. (2019), “essa é uma mudança apontada no final do século XVIII, implantada em experiências pontuais no final do século XIX e início do século XX, e retomada como tendência a partir das últimas décadas do século XX” (p. 5). Esse novo paradigma busca promover a participação ativa e a autonomia dos estudantes, transferindo o foco do professor para o aluno.

As metodologias ativas foram desenvolvidas como uma resposta às limitações das abordagens tradicionais de ensino, que muitas vezes se concentravam na transmissão passiva de conhecimento, com o professor como a principal fonte de informação e os alunos desempenhando um papel receptivo. Embora essas abordagens tradicionais tenham seu valor, elas frequentemente enfrentam dificuldades em manter o interesse e a motivação dos estudantes. Além disso, o conteúdo apresentado de forma tradicional pode parecer

desconectado da vida cotidiana ou dos interesses dos alunos. Nesse contexto, Lara et al. (2019) destacam que "os métodos tradicionais não possuem mais significado e utilidade para os estudantes" (p. 5). Isso reforça a importância das metodologias ativas, que se propõem a criar um ambiente de aprendizado mais dinâmico e relevante.

O contexto de criação dessas metodologias também está vinculado às mudanças tecnológicas e sociais das últimas décadas. A inserção dos alunos em uma nova dinâmica de ensino, marcada pelo uso da tecnologia e pelo fácil acesso à informação por meio de dispositivos digitais, como smartphones, exige uma renovação das práticas pedagógicas. A escola, como parte integrante da sociedade, não pode ficar à margem dessas transformações. Pissolato e Oaigen (2020) reforçam que "o processo de construir e reconstruir conhecimento provoca no educando um repensar e reprogramar de vida, exigindo o uso de múltiplas habilidades que vão desde as de comunicação individual e em grupo até a capacidade de organizar ideias e apresentar propostas para possíveis soluções das situações-problemas estudadas" (p. 8).

Assim, as metodologias ativas representam um avanço significativo no processo educacional, permitindo que os estudantes se envolvam de forma mais profunda e significativa com o conteúdo, tornando o aprendizado mais relevante e aplicável. No entanto, como será discutido no próximo capítulo, apesar dos benefícios evidentes, há também desafios consideráveis a serem superados para que a implementação dessas metodologias seja eficaz.

2. 1 As possibilidades e desafios das metodologias ativas no cotidiano escolar

Vamos iniciar falando das possibilidades e benefícios na sala de aula. Para proporcionar novas formas de aprendizagem com as metodologias ativas, os professores podem adotar uma série de estratégias e práticas que promovem um ambiente mais envolvente e participativo,

permitindo que os alunos façam pesquisas independentes e apresentem suas descobertas, incentivando a autonomia e a aplicação prática do conhecimento. Para isso, os docentes podem utilizar uma abordagem diversificada e inovadora, centrada em envolver os alunos de maneira prática e interativa. Como apontam Pissolato e Oaigen (2020), o processo de aprendizagem ativa "provoca no educando um repensar e reprogramar de vida, exigindo o uso de múltiplas habilidades que vão desde as de comunicação individual e em grupo até a capacidade de organizar ideias e apresentar propostas para possíveis soluções das situações-problemas estudadas" (p. 8).

O professor, nesse contexto, orienta os alunos ao longo dos projetos, auxiliando-os na definição de metas, pesquisa, planejamento e execução das suas ideias. Além disso, o docente pode integrar várias disciplinas em um único projeto, permitindo que os alunos apliquem conhecimentos de diferentes áreas, promovendo uma visão mais integrada do conteúdo.

As metodologias ativas trazem diversos benefícios e possibilidades de ensino no cotidiano escolar, transformando a maneira como o aprendizado é experimentado. Essas metodologias promovem o desenvolvimento do pensamento crítico e habilidades analíticas, utilizando atividades como resolução de problemas e discussões colaborativas. Entre os principais benefícios, podemos destacar o dinamismo nas atividades, o uso de novas tecnologias no cotidiano escolar, a atitude ativa dos alunos diante do conhecimento e um maior empenho e interesse dos estudantes.

Por outro lado, é fundamental abordar os desafios enfrentados pelos docentes na implementação das metodologias ativas. Segundo Pinto et al. (2012), alguns dos principais desafios incluem o tempo extra necessário para a preparação dessas metodologias, que exige uma organização anterior por parte do professor. Além disso, é imprescindível o acompanhamento constante dos alunos para garantir que os resultados esperados sejam alcançados. Outra dificuldade mencionada é a criação de uma cultura de responsabilidade

compartilhada, em que tanto alunos quanto professores estejam plenamente envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

A formação continuada é uma necessidade para que os docentes consigam aplicar as metodologias ativas de forma eficaz. Cursos específicos sobre essas práticas, oferecidos por instituições de ensino superior ou centros de formação, proporcionam aos professores uma base teórica e prática sólida. Como observado por Lara et al. (2019), "uma capacitação que privilegia a reflexão sobre a prática, caracterizada como um processo de educação permanente para os professores, acaba sendo estendida para além de uma iniciativa educacional, de modo a fazer parte do cotidiano do trabalho" (p. 12).

Além disso, a falta de estrutura nas instituições de ensino pode ser um desafio significativo para a implementação eficaz dessas metodologias. Essa limitação pode se manifestar na escassez de recursos físicos, tecnológicos e até mesmo de apoio institucional adequado. A cultura da pedagogia tradicional, enraizada em muitas instituições de ensino, representa outro grande obstáculo para a adoção de novas abordagens, como as metodologias ativas. Essa resistência pode se manifestar em práticas pedagógicas antiquadas, expectativas culturais e padrões institucionais estabelecidos.

Por fim, uma forma de superar esses desafios é através de exemplos de sucesso. Professores e gestores que já adotaram metodologias ativas e obtiveram bons resultados podem servir de inspiração e modelo para outros profissionais. Compartilhando suas experiências e práticas bem-sucedidas, é possível motivar a adoção mais ampla dessas metodologias. Além disso, é crucial oferecer cursos de formação continuada e certificações sobre metodologias ativas, tanto presenciais quanto online, que abordem a teoria e a prática, facilitando uma implementação mais eficaz no cotidiano escolar.

3 Considerações Finais

Este trabalho destacou a importância da formação contínua para que os professores se sintam preparados e confiantes na implementação das metodologias ativas. A constante atualização em novas técnicas e abordagens pedagógicas é fundamental para que os educadores consigam se adaptar às necessidades dos alunos e às mudanças no cenário educacional. A pesquisa demonstrou que as metodologias ativas podem transformar significativamente o processo de ensino-aprendizagem, proporcionando um ambiente mais dinâmico e participativo.

Alunos envolvidos em atividades práticas e colaborativas apresentam maior engajamento, maior retenção de conhecimento e o desenvolvimento de habilidades essenciais, como pensamento crítico e trabalho em equipe. Vimos também que as metodologias ativas podem ser utilizadas de diversas formas no contexto escolar, gerando benefícios substanciais. Ao se tornarem participantes ativos do processo de aprendizagem, os estudantes demonstram maior interesse e motivação, enquanto atividades práticas e colaborativas tornam o aprendizado mais envolvente. Dessa forma, a responsabilidade pelo próprio aprendizado é transferida para os educandos, incentivando-os a se dedicar mais às atividades e a buscar soluções de forma proativa.

Contudo, é fundamental repensar como as metodologias de ensino podem ser aplicadas frente aos desafios que os docentes enfrentam. Entre eles, destacam-se a falta de formação adequada, recursos insuficientes, resistência às mudanças e a sobrecarga de trabalho. Um diagnóstico detalhado dessas dificuldades é crucial para que se implementem soluções eficazes e sustentáveis, permitindo que as metodologias ativas sejam empregadas com sucesso no ambiente escolar.

4 Referências Bibliográficas

Lara, L., Santos, J., Oliveira, M., & Costa, R. (2019). Metodologias ativas e suas implicações no ensino. Editora Acadêmica.

Pinto, D., Andrade, J. R., & Costa, L. (2012). Inovação didática e o papel do professor. Revista Brasileira de Educação, 18(53), 234-256.

Pissolato, M. R., & Oaigen, E. (2020). Aprendizagem colaborativa e metodologias ativas no ensino superior: Estratégias para o sucesso educativo. Editora Universitária.